

**Temas apresentados:**

- Conceitos e objetivo dos dados adicionais de Sustentabilidade e Inovações Ambientais
- Principais destaques da análise complementar - Brasil
  - Os impactos ambientais no período 2015-2017
  - Motivações para introdução de inovações ambientais
  - Relatórios anuais de sustentabilidade
  - Produção de energia renovável

**CONCEITOS E OBJETIVO****O que é inovação ambiental?**

Uma inovação ambiental, ou ecoinovação, se refere à introdução de um novo, ou significativamente aprimorado, produto (bem ou serviço) ou processo, de um novo método de comercialização, ou de um novo método organizacional, nas práticas internas da empresa, da organização das práticas de trabalho, ou das relações para fora da empresa, que geram benefícios ambientais em comparação com outras alternativas.

**O que é sustentabilidade?**

A sustentabilidade está relacionada ao conceito de desenvolvimento sustentável, o qual define o desenvolvimento como aquele capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender às necessidades das gerações futuras. Assim, o desenvolvimento sustentável está baseado no planejamento de longo prazo e no reconhecimento de que os recursos naturais são finitos.

**Objetivo:**

- Identificar e avaliar os principais impactos decorrentes da introdução de inovações ambientais nas empresas para a diminuição dos efeitos negativos sobre o meio ambiente entre 2015 e 2017;
- Identificar os principais fatores que as levaram a introduzir inovações que gerassem benefícios ambientais nesse período;
- Conhecer a frequência de empresas, inovadoras e não inovadoras, que publicam, anualmente, relatórios de sustentabilidade e que produziram algum tipo de energia renovável no período considerado.

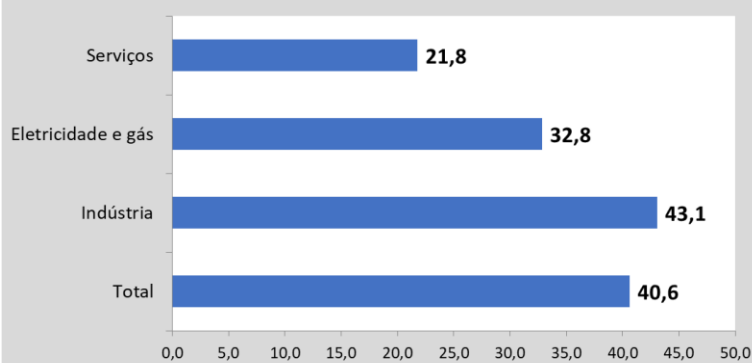
## OS IMPACTOS AMBIENTAIS NO PERÍODO 2015-2017

### ATENÇÃO!

Possíveis impactos ambientais das empresas ecoinovadoras:

- Substituição (total ou parcial) de matérias-primas por outras menos contaminantes ou perigosas;
- Substituição (total ou parcial) de energia proveniente de combustíveis fósseis por fontes de energia renováveis;
- Redução da contaminação do solo, da água, de ruído ou do ar;
- Reciclagem de resíduos, águas residuais ou materiais para venda e/ou reutilização;
- Redução da 'pegada de CO<sub>2</sub>' (produção total de CO<sub>2</sub>) da empresa.

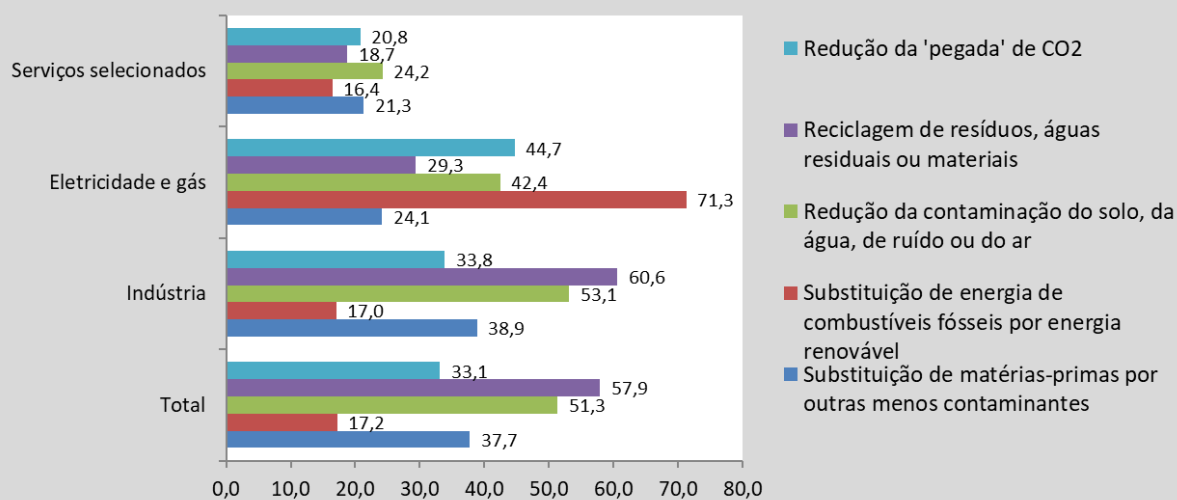
**Empresas inovadoras com impacto ambiental, segundo atividade econômica - Brasil - período 2015-2017 (%)**



Fonte: PINTEC 2017.

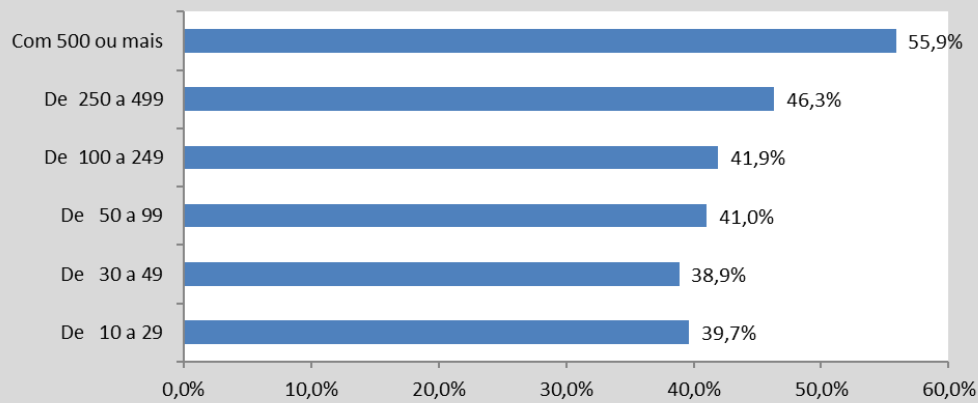
A pesquisa mostrou que das 39.329 empresas inovadoras com 10 ou mais pessoas ocupadas, 15.975 (40,6%) tiveram impacto ambiental decorrente da introdução de inovações de produto e/ou processo. Esses impactos foram mais evidentes na Indústria (43,1%), onde muitos dos efeitos estão relacionados às inovações de processo.

**Empresas inovadoras em produto e processo, que implementaram inovações ambientais, segundo categorias de impactos causados - Brasil - período 2015-2017 (%)**



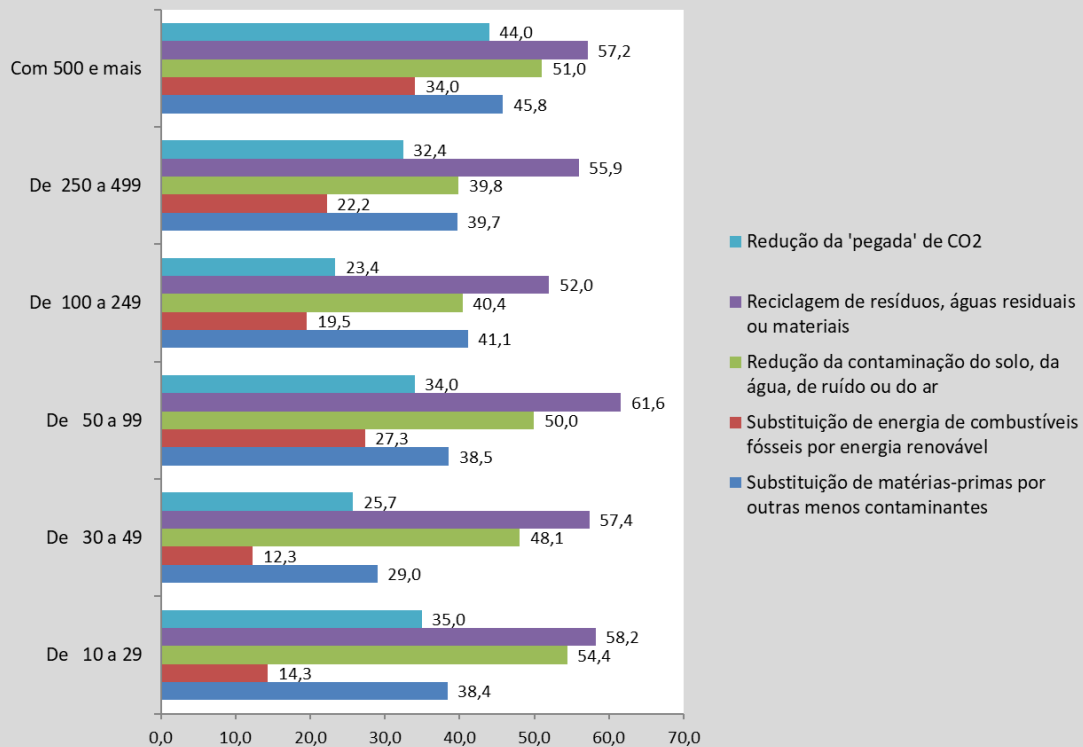
Destaque para 'Reciclagem de resíduos, águas residuais ou materiais' e 'Redução da contaminação do solo, da água, de ruído ou do ar' como os impactos ambientais mais relevantes para as empresas inovadoras (total e indústria) que informaram importância alta ou média no período 2015-2017.

**Empresas inovadoras em produto e processo, que implementaram e atribuíram importância às inovações ambientais, segundo faixa de pessoal ocupado - Brasil - período 2015-2017 (%)**



O tamanho das empresas costuma ser um importante fator determinante dos tipos de atividades inovativas por elas desenvolvidas. Analogamente ao padrão inovativo do total das empresas investigadas na PINTEC, foram as grandes empresas as que representaram a maior proporção de empresas inovadoras que implementaram inovações ambientais.

**Empresas inovadoras em produto e processo, que implementaram inovações ambientais, por categorias de impactos causados, segundo faixa de pessoal ocupado - Brasil - período 2015-2017 (%)**



**VALE DESTACAR!**

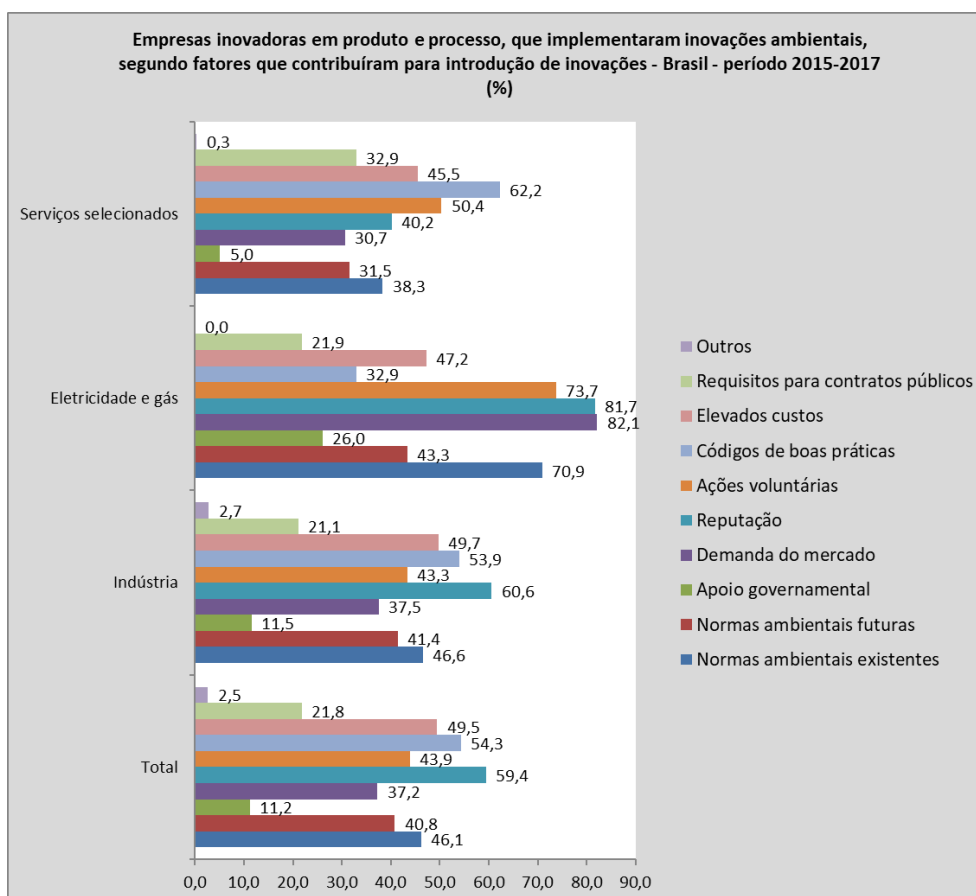
- 'Reciclagem de resíduos, águas residuais ou materiais' e a 'redução da contaminação do solo, da água, de ruído ou do ar' foram os impactos ambientais mais apontados pelas empresas inovadoras de todas as faixas de pessoal ocupado;
- Da mesma forma, a 'substituição de energia de combustíveis fósseis por energia renovável' foi o impacto menos apontado por elas.

## MOTIVAÇÕES PARA INTRODUÇÃO DE INOVAÇÕES AMBIENTAIS

### ATENÇÃO!

É importante conhecer também os fatores que contribuíram para a decisão de introdução de inovações que gerassem benefícios ambientais no período considerado. Foram eles:

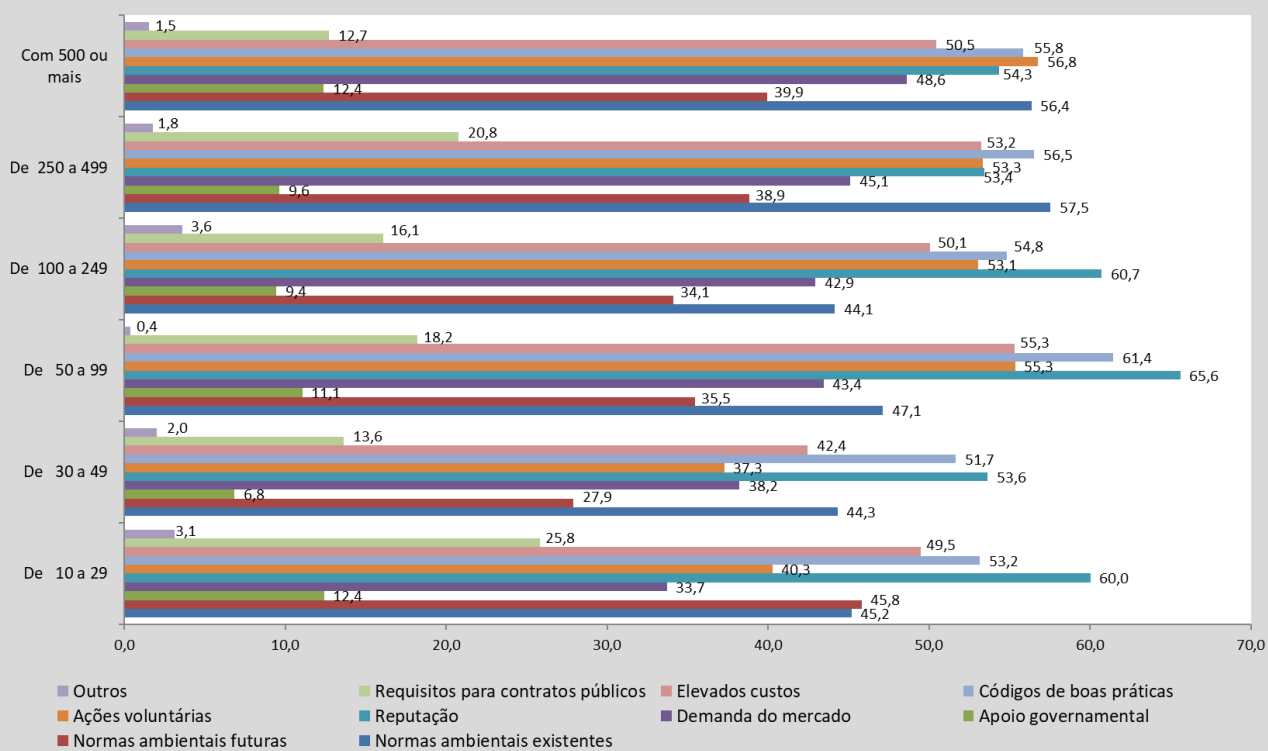
- Normas ambientais existentes ou impostos incidentes sobre a contaminação;
- Normas ambientais ou impostos que possam vir a ser introduzidos no futuro;
- Disponibilidade de apoio governamental, subsídios ou outros incentivos financeiros governamentais à inovação ambiental;
- Demanda (real ou potencial) do mercado por inovação ambiental;
- Melhorar a reputação da empresa;
- Ações voluntárias;
- Códigos de boas práticas ambientais no setor de atuação;
- Elevados custos de energia, água ou matérias-primas;
- Atender aos requisitos necessários para consolidação de contratos públicos.



### VALE DESTACAR!

- Do total de empresas que implementaram inovações ambientais, a **maior parte** o fez tanto para 'melhorar a reputação' da empresa (59,4%) quanto pelos 'códigos de boas práticas ambientais no seu setor de atuação' (54,3%);
- **Fatores econômicos e institucionais** também se destacam:
  - 'Elevados custos de energia, água ou matérias-primas': 49,5% das empresas inovadoras;
  - 'Necessidade de atender às normas ambientais existentes ou impostos incidentes sobre a contaminação': 46,1% das empresas inovadoras.
- A 'disponibilidade de apoio governamental, subsídios ou outros incentivos financeiros governamentais à inovação ambiental' foi o fator motivador **menos frequente** apontado por esse conjunto de empresas (11,2%).

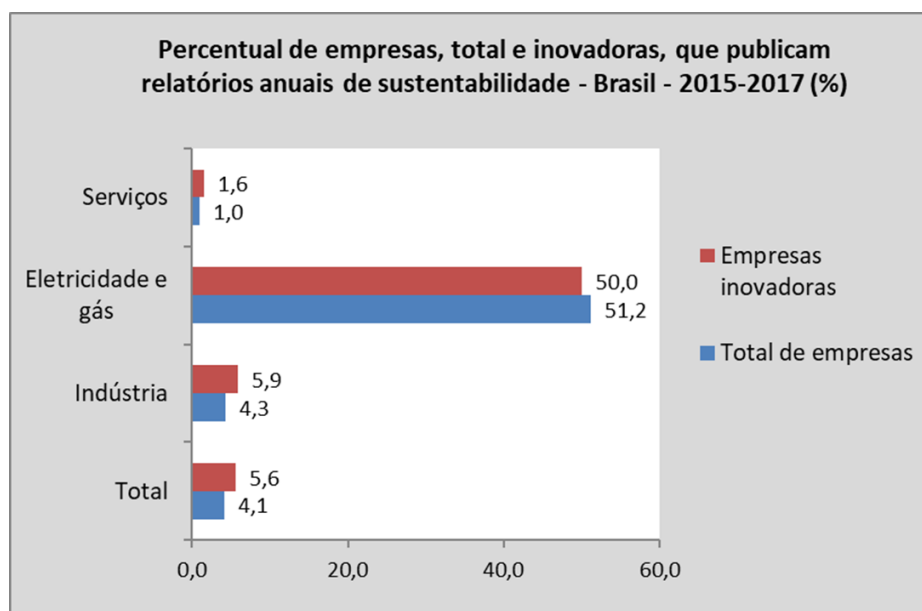
**Empresas inovadoras em produto e processo, que implementaram inovações ambientais, por fatores que contribuíram para introdução de inovações, segundo faixa de pessoal ocupado - Brasil - período 2015-2017 (%)**



**VALE DESTACAR!**

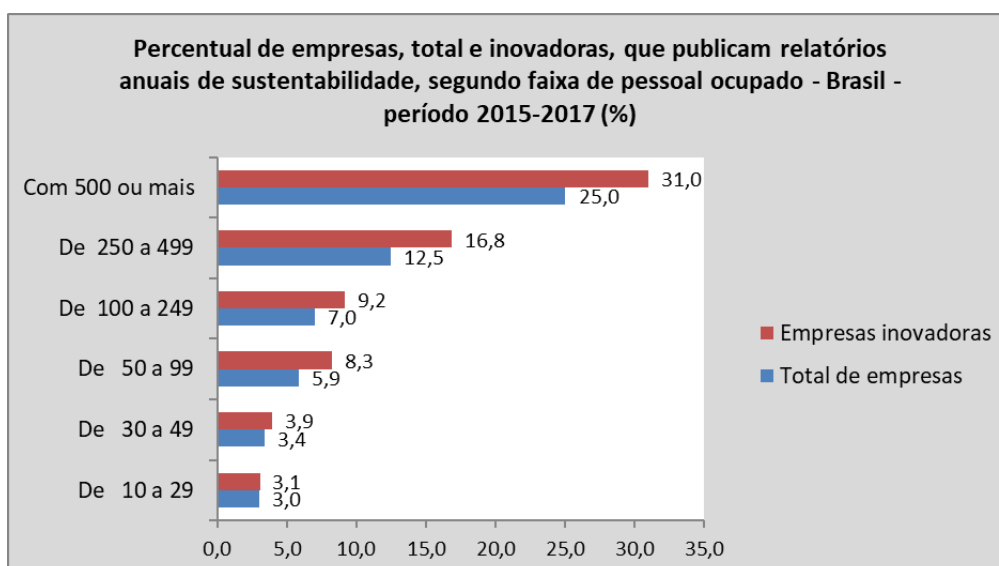
- Por um lado, as empresas de menor porte, na faixa com 10 a 29 pessoas ocupadas, foram as que mais buscaram 'atender aos requisitos necessários para consolidação de contratos públicos' (25,8%). Por outro, foram as grandes, com 500 ou mais pessoas ocupadas, as que menos apontaram esse fator como relevante para suas decisões inovativas (12,7%).
- Apesar de ter sido o fator motivador menos frequente apontado pelo conjunto total de empresas (11,2%), foi nas pequenas e grandes empresas que a disponibilidade de 'apoio governamental, subsídios ou outros incentivos financeiros governamentais à inovação ambiental' foi citada como o mais frequente, sendo mencionada por 12,4% das empresas em ambas as faixas: com 10 a 29 e com mais de 500 pessoas ocupadas.

## PUBLICAÇÃO DE RELATÓRIOS ANUAIS DE SUSTENTABILIDADE



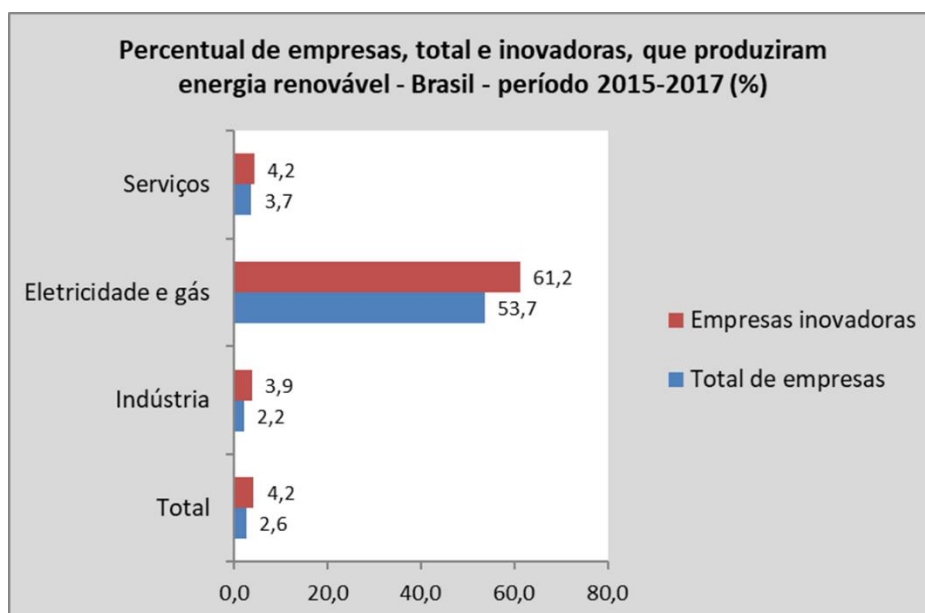
Apenas 4,1% das empresas que compõe o universo da pesquisa informaram ter publicado relatórios anuais de sustentabilidade. Essa participação é apenas um pouco maior entre as empresas inovadoras (5,6%).

Nas empresas de Eletricidade e gás, onde as normas ambientais e requisitos são, em geral, mais específicos, essas informações costumam estar mais disponíveis. Assim, observou-se que um percentual bem maior de empresas desse setor publicou relatórios anuais de sustentabilidade: 51,2% do total e 50,0% das inovadoras.

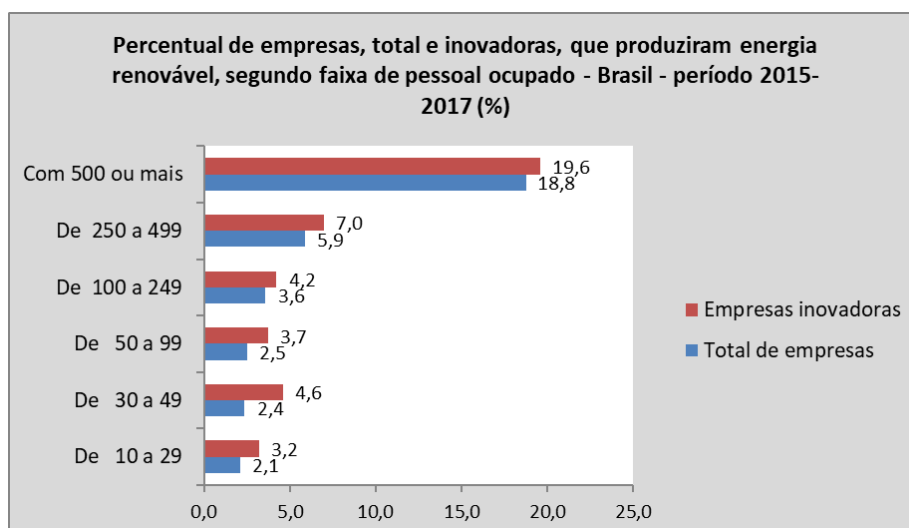


Entre as pequenas empresas, com 10 a 29 pessoas ocupadas, observa-se que apenas 3,0% do total e 3,1% das inovadoras publicam, anualmente, tais relatórios. Essa participação é sempre crescente à medida que se aumenta a faixa observada: entre as grandes empresas, com 500 ou mais pessoas ocupadas, 25,0% do total e 31,0% das inovadoras os divulgaram.

## PRODUÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL



Análogo às empresas que informaram ter publicado relatórios anuais de sustentabilidade, um percentual ainda menor das empresas do universo que compõe o âmbito da pesquisa declararam ter produzido algum tipo de energia renovável: 2,6%. Entre as empresas inovadoras, esse percentual foi 4,2%. Mais uma vez, foram as empresas de Eletricidade e gás que mais apontaram ter produzido algum tipo de energia renovável entre 2015 e 2017: 53,7% do total e 61,2% das inovadoras.



Em quase todas as faixas de pessoal ocupado, as participações das empresas que declararam ter produzido algum tipo de energia renovável aumentam à medida que aumenta o seu tamanho. Bem assim, em todas as faixas de pessoal ocupado, foram as empresas inovadoras que, proporcionalmente, mais produziram energia renovável entre 2015 e 2017. Nas empresas com 500 ou mais pessoas ocupadas 18,8% do total e 19,6% das empresas inovadoras produziu energia renovável. Já nas empresas com 10 a 29 pessoas ocupadas, esses percentuais foram 2,1% e 3,2%, respectivamente, para o total e as empresas inovadoras.